

Sindicato Metabase de Itabira e Região consegue importante acordo na proteção de trabalhadores da Vale

Acordo firmado entre o sindicato Metabase de Itabira e Região com a mineradora Vale, no mês passado, selou importante acordo na proteção dos trabalhadores que se expõem

Após audiência de conciliação realizada na Segunda Vara do Trabalho de Itabira, presidida pelo Adriano Antônio Borges, em função da Ação Trabalhista - Rito Sumaríssimo 0010446-54.202.5.5.03.171, o acordo foi homologado na esfera judicial.

O acordo visa especificamente a segurança nas Zonas de Autossalvamento (ZAS), áreas críticas em caso de emergência.

André Viana Madeira, presidente do sindicato que representa os trabalhadores da mineradora em todo o país no Conselho de Administração da Vale, ressalta que o acordo é fruto de uma ação judicial movida pela entidade sindical questionando ausência de medidas preventivas necessárias às áreas de risco.

"É um passo histórico para a proteção da vida dos trabalhadores que atuam em áreas sensíveis como a ZAS. A segurança não pode ser tratada como um apêndice operacional, mas como prioridade absoluta".

Após a audiência, diretores do sindicato, representantes da comunidade convidados pelo juiz e servidores da Justiça fizeram uma visita técnica à Mina de Conceição, percorrendo áreas da barragem, incluindo a cava da mina e o Centro de Monitoramento Geotécnico da Vale, onde puderam ter acesso aos mecanismos de controle e segurança em pleno funcionamento.

A barragem de Conceição está localizada a montante das estruturas industriais das usinas de concentração de itabiritos 1 e 2, oficinas, escritórios e restaurantes, aumentando a complexidade e a urgência em se tomar medidas de segurança. Qualquer falha pode reprisar o trágico desastre ocorrido em Brumadinho (MG), quan-



André Viana Madeira, Presidente do Sindicato Metabase de Itabira do 272 pessoas morreram após o rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em 25 de janeiro de 2019.

Entre os compromissos acertados pela Vale com o sindicato na esfera judicial, encontram-se medidas específicas à proteção dos trabalhadores que atuam nas ZAS, destacando-se a proibição da permanência dos trabalhadores ociosos na área da barragem. A medida visa evitar exposições desnecessárias aos possíveis riscos, reforçando a permanência mínima em áreas de frágil segurança.

Além disso, passa-se a ter maior e rigoroso controle de entrada e saída de trabalhadores na área da barragem, objetivando garantir a rastreabilidade e resposta rápida em caso de emergência. Os trabalhadores serão também rastreados individualmente, sendo monitorados em tempo real.

Ainda no acordo, a obrigatoriedade da Vale em reforçar a sinalização nas rotas de fuga na área da Usina de Conceição, permitindo que todos os trabalhadores tenham plena visualização às vias de evacuação, em caso de alerta. Serão também realizados treinamentos simulados regulares, segundo o que prevê a Norma Regulamentadora 22 (NR-22), alinhados ao Plano de Ação de Emergência de Barragem de Mineração (PAEBM), conforme



exigência da Agência Nacional de Mineração (ANM).

A Vale também se comprometeu manter um carro com sirene exclusivo para o Complexo de Mineração de Itabira, destinado a atendimentos emergenciais, ampliando a capacidade de resposta imediata, caso haja necessidade. A Justiça do Trabalho vai designar um perito independente que realizará visitas periódicas nas áreas de autossalvamento nas Minas de Conceição, para garantir o cumprimento do acordo pactuado, verificando se as medidas estão realmente sendo executadas conforme o homologado.

A decisão que levou ao acordo foi registrada em ata com a seguinte manifestação do magistrado Adriano Antônio Borges: "Homologo o a-

cordo entabulado pelas partes, conforme a petição de id a82e8c9."

Ações judiciais seguem em curso

Mesmo com esse avanço no quesito segurança, o Metabase afirma que processos relativos à correção do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e à fixação do adicional de periculosidade para trabalhadores das ZAS, continua tramitando na Justiça, com decisão recente da Quarta Turma do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), reconhecendo o direito à aposentadoria especial a esses trabalhadores expostos a alto risco nessas áreas, levando-se em conta a gravidade das funções que exercem em áreas onde não há tempo hábil para resgate em caso de rompimento.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) deu parecer favorável ao sindicato, reconhecendo laudos periciais que confirma a exposição contínua a agentes nocivos e riscos físicos nas áreas das barragens, elementos que dão robustez às ações judiciais em curso.

A atuação do Metabase expande suas ações em contatos com autoridades em Brasília, levando ao MT propostas inéditas à proteção desses trabalhadores em áreas de risco e, nas reuniões do Conselho de Administração da Vale, André Viana tem defendido essas teses que buscam ampliar o reconhecimento legal da periculosidade das ZAS, estabelecendo diretrizes nacionais embasado na experiência acumulada no Complexo Minerador de Itabira.

André afirma: "A luta pela segurança é permanente não se encerra com esse acordo, seguiremos cobrando da Vale e autoridades competentes o reconhecimento da periculosidade e a correção do PPP. Direitos fundamentais dos trabalhadores que atuam em áreas de risco. Nossa mobilização é técnica, jurídica e política".

Celebre o Natal com carinho, paz e muita gratidão.

Feliz Natal!

TEMPOÉTICA



Será mesmo extinta a função do cobrador no transporte coletivo público de Itabira?!?

Nas últimas semanas um assunto tomou conta das manchetes dos órgãos de imprensa de Itabira: a empresa Transportes Cisne Ltda, que passou a utilizar o "nome Fantasia" Vita (Viação Itabira), confirmou que está reduzindo gradualmente seu quadro de funcionários, mais especificamente na função de "cobrador" (ou "auxiliar de bordo") - essa questão se destacou no noticiário a partir do dia 10 de novembro, quando a secretária do Clube de Mães Santa Ruth entregou na Reunião de Comissões da Câmara Municipal de Itabira um "abaixo-assinado" com mais de 1200 assinaturas solicitando que não sejam retirados esses profissionais das linhas do transporte público municipal. Ao entregar o documento, a representante da comunidade questionou a redução e possível "extinção" do serviço de cobrador/auxiliar de bordo e argumentou que a retirada desses profissionais tem gerado transtornos tanto para os usuários quanto para os motoristas - como exemplos foram citados: atrasos nas viagens; dificuldade para operar o elevador e atender pessoas com deficiência e idosos; sobrecarga de trabalho para os motoristas; desemprego de dezenas de trabalhadores e trabalhadoras. Ela lembrou que a mudança cau-

sa impactos humanos e sociais, tanto para os cobradores e suas famílias quanto para motoristas e usuários.

A empresa que opera/ executa o serviço de transporte coletivo em Itabira confirmou que está em andamento a retirada gradual dos agentes de bordo e, no dia seguinte, alguns vereadores falaram sobre esse assunto na reunião ordinária da Câmara Municipal: Cidnei Rabelo (o "Didi do Caldo de Cana") questionou sobre os milhões de reais repassados para a empresa em forma de "subsídios" para melhorar o atendimento à população e disse que sem os cobradores o serviço está piorando, com excesso de trabalho para os motoristas e riscos para idosos e cadeirantes; Bernardo Rosa disse que é preciso verificar se na composição da planilha de custos do transporte coletivo estão incluídos os salários dos cobradores e se haverá redução do valor da passagem ou dos subsídios; Luiz Carlos lembrou que ele também é motorista profissional e destacou os riscos que a ausência dos cobradores representa para os motoristas, especialmente nas regiões mais íngremes da cidade, já que o motorista pode precisar sair do volante para ajudar um cadeirante, comprometendo a segurança de todos.

Entre as repercussões nos órgãos de imprensa destacamos o texto publicado pelo colunista Alírio Oliveira no site "De Fato online" (<https://defatoonline.com.br>) na tarde do dia 10 de novembro de 2025 - entre seus comentários, ele destaca que sem os subsídios da Prefeitura o valor da passagem seria em torno de 8 reais, certamente uma das mais caras do país, e relata o que presenciou em uma viagem recente em uma linha que já está funcionando sem o "auxiliar de bordo"/cobrador... o que ele viu com seus próprios olhos foi descrito assim: "o sofrimento do motorista, parando para vários passageiros em cada ponto e, sendo ele também o trocador, a impaciência dos passageiros por ele não abrir a porta de saída enquanto tinha que permitir a entrada de outros. Se abrisse a porta de saída, ele não teria controle de algum passageiro de má-fé que adentrasse o veículo sem pagar a passagem. Ele não teria condições de sair de sua posição para identificar o infrator, ou espertalhão, como queiram. Do ponto de partida até o meu destino, foram 40 minutos em que o motorista viveu essa aflição, sofrendo com a irritação de passageiros impacientes, espremidos em pé nos cheios corredores

sob forte calor ambiente. Não bastasse isso, esses ônibus mascarados de novos batem vidro contra vidro durante todo o percurso, pois a empresa não se digna trocar canaletas das janelas para evitar o absurdo barulho no trajeto dos irregulares asfaltos de nossas ruas, esburacados, desnivelados".

Para encerrar, lembramos que uma das propostas apresentadas pelos vereadores nas reuniões ocorridas após a entrega do "abaixo-assinado" pela representante do Clube de Mães Santa Ruth foi a realização de uma audiência pública para tratar das mudanças que estão em curso no transporte coletivo municipal e avaliar/fiscalizar os serviços que estão sendo prestados à população, o uso dos recursos transferidos à empresa Vita (ou Transportes Cisne Ltda), a segurança e a qualidade dos serviços, o desemprego dos cobradores/auxiliares de bordo, a sobrecarga de trabalho do motorista, o preço da passagem e outras questões que envolvem esse assunto, que é do interesse de toda a comunidade itabirana.

Afinal, a Câmara Municipal vai mesmo realizar essa audiência pública? E, se vai, quando será?!?



Professor Nivaldo

AGENDA: Na quinta-feira 04 de dezembro às 19:30h teremos a reunião mensal da Associação de Amigos do Bairro Santa Ruth, no Centro Comunitário do Bairro Santa Ruth (Rua Simone Maria Santiago, 87 - Bairro Santa Ruth).

No domingo 07/12/2025 às 9:00h é a vez da reunião mensal da Interassociação dos Amigos dos Bairros de Itabira, na sede da entidade (Av. Duque de Caxias, 980 - Esplanada da Estação). Nesse mesmo dia (7 de dezembro) teremos também o "ItaVerso Nerd", de 13 às 18 horas no Centro Comunitário do Bairro Santa Ruth, evento que terá as seguintes atividades: Campeonato de Games (jogo Smash Bros), Encontro de Cosplay, Brincadeiras, Jogos de tabuleiro e Colecionadores - lembrando que a entrada é franca e os interessados em participar dessas atividades devem se cadastrar realizando a "retirada de ingresso" pelo site "Sympla". Informem-se.

* Nivaldo Ferreira dos Santos é Mestre em Administração Pública, Professor, Líder Comunitário e Servidor Público.

Quem brinca com fogo, pode se queimar!

QUEIMADA É CRIME!



JOMAK

Equipamentos para escritório, restaurantes, empresas em geral.



Telefax: (31) 3831-2559
Fone: (31) 3831-2111

"Tudo passa naquele que me fortalece"

Rua Hematita, 43 - Major Lage de Baixo - Itabira/MG



JOMAK

Equipamentos para escritório, restaurantes, empresas em geral.



Telefax: (31) 3831-2559
Fone: (31) 3831-2111

"Tudo passa naquele que me fortalece"

Fundação: 14/03/2002 . CNPJ: 07.625.664/0001-95

EXPEDIENTE

Portal Eletrônico: www.jornaltempoetica.com.br

Publicidades: Daniel C. Coelho - 9 9530 7947

Diretor/Editor Itabira: João Brito 31 9 8756 9366 - 31 3834 5510

Edição 380 - Dezembro/2025 -

Registro Jornalista Profissional: MTE - 0019521/MG -

Diagramação - Portal de Ideias - Itabira

Fotografias: Acervo TEMPOÉTICA, Roneyjober Andrade, Marcos A. Almeida.

Tiragem Mínima: 1.500 exemplares

Textos: Nivaldo Ferreira - Andreia D. Leal -

Lenin Novaes - Petrólio Gonçalves - Mauro Moura

tempoetica@yahoo.com.br

Artigos assinados e/ou em box não refletem necessariamente a opinião do jornal.

CENIBRA diversifica seu portfólio com Biocarbono

No mês passado foi foi anunciada a parceria Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA (49,9%) e a Vale S.A. (50,1%), por meio da subsidiária Bionow S.A., para a produção de biocarbono de alta densidade*, feito principalmente a partir de eucalipto certificado pelo FSC, como solução de descarbonização. A Bionow é uma startup criada pela Vale, em 2022, para o desenvolvimento de soluções de biocarbono, um produto baseado em biomassa como alternativa sustentável ao carvão mineral e ao gás natural. Já consolidada na bioeconomia brasileira, a CENIBRA amplia seu portfólio com um produto que oferece uma

fonte de calor estável e utilizado como agente redutor nos processos siderúrgicos. A primeira usina está programada para ser construída no Brasil, com início das operações previsto para o final de 2027. A CENIBRA está alinhada a filosofia do Grupo Oji Holdings e sua visão de longo prazo, com o objetivo de transformar seu portfólio de negócios e contribuir para um futuro sustentável. "Este investimento marca um passo estratégico para a realização de um futuro positivo para a natureza, pela entrada no negócio de biocarbono, reduzindo o impacto ambiental e experi-



mentando o crescimento significativo do mercado", trouxe em seu anúncio oficial de 13/11/2025. Sobre a Vale, parceira nesta joint venture, é uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro e níquel e uma das principais produtoras de cobre, com sede no Brasil e operando

em todo o mundo. Suas operações compreendem sistemas logísticos integrados, incluindo aproximadamente 2.000 quilômetros de ferrovias, terminais marítimos e 20 portos distribuídos ao redor do globo. A empresa está comprometida em atingir emissões líquidas zero de carbono até 2050 por meio de iniciativas como a substituição de combustíveis fósseis em suas operações e a adoção de energia renovável. Também estabeleceu uma meta de reduzir suas emissões de escopo 3 em 15% até 2035 por meio de parcerias com clientes e fornecedores estratégicos.

*Biocarbono de alta densidade: Um agente redutor sólido e combustível produzido a partir de biomassa certificada por meio de pirólise (carbonização) e processamento de alta pressão.

MAIS INFORMAÇÕES
Corporação de Recursos Verdes Oji - Departamento de Relações Públicas e Relações com Investidores, Divisão de Governança Corporativa, Corporação Oji Holdings
www.ojiholdings.co.jp/en/OTel: +81-3-3563-4523 E-mail:oji-holdings@oji-gr.com
CENIBRA – Comunicação Corporativa
https://www.cenibra.com.br/ Email: comunicacaocorporativa@c-enibra.com.br

Respeito nas relações sociais

Andreia Donadon Leal - Escritora do Movimento Aldravista/ Mariana-MG



No final de 20 23, meu marido, um idoso que sempre prezou pelo respeito e pela dignidade nas interações institucionais, foi vítima de uma comunicação violenta por parte de um palhaço. Isso mesmo, como diria um jornalista da região, um palhaço. No início, tentei amenizar a falta de educação dessa figura que parece desconhecer os princípios básicos de respeito que se espera em uma instituição respeitável. Infelizmente, o conflito que brotou entre os dois não foi resolvido. A imagem do palhaço nos remete a momentos felizes da nossa infância: risos, gargalhadas e a alegria contagiante que esses artistas trazem para nossas vidas. Eles são, em essência, malabaristas da felicidade, capazes de transformar o cotidiano em um espetáculo de leveza e comicidade. No entanto, é lamentável quando, em alguns casos, uma dessas figuras se desvirtua, esquecendo-se do impacto que

suas palavras e atitudes podem ter sobre os outros. Proferir um não como resposta faz parte da rotina na gestão de uma instituição, sempre com justificativas técnicas. Faz parte da educação de quem solicita aceitar o não, e não revidar com uma Comunicação violenta. Além disso, é crucial refletir sobre a importância do respeito não apenas nas interações cotidianas, mas também com líderes de instituições. Esses líderes desempenham um papel fundamental na formação do caráter e da cultura de suas organizações. Eles são responsáveis por guiar suas equipes, inspirar confiança e estabelecer um ambiente saudável e produtivo. Comunicação desrespeitosa busca de forma violenta deslegitimar o líder, e prejudica a dinâmica de toda a instituição. O respeito a essas figuras é essencial para manter a integridade e a eficácia das relações institucionais. Um ambiente no qual prevalece a cortesia e a consideração fortalece as relações interpessoais, e fomenta um clima de colaboração e respeito mútuo. É fundamental que todos, independentemente de suas posições, se lembrem de que o respeito deve ser uma via de mão dupla, em

que todos os envolvidos se tratem com dignidade. Este texto é um apelo para que a empatia e o respeito nas relações sociais sejam a regra. É um convite à reflexão sobre como nossas palavras e ações podem afetar profundamente aqueles ao nosso redor, especialmente os mais vulneráveis. Que possamos sempre lembrar que, independentemente do papel que desempenhamos na vida, seja como artistas, profissionais ou cidadãos, devemos cultivar a gentileza e a consideração pelo próximo. Afinal, todos merecem ser tratados com dignidade e respeito, independentemente das circunstâncias, e isso inclui a valorização dos líderes que orientam e moldam nossas instituições. O palhaço é uma poesia viva que nos ensina a celebrar a vida, a rir de nossas imperfeições e a cultivar a bondade nas interações. Sua presença nos palcos e nas ruas é um lembrete constante de que a arte de viver envolve tanto a leveza do riso, quanto a profundidade da empatia, e que, em cada palhaço, há uma lição valiosa sobre o respeito e a humanidade. Parabéns a todos os palhaços que cultivam em suas apresentações e em suas relações sociais a pedagogia da comunicação não violenta!

Envelhecer,dói?

Andreia Donadon Leal - Escritora do Movimento Aldravista/ Mariana-MG

Há algum tempo procuro deixar a vida mais leve. É que não tem sido fácil, nada fácil viver nas redes presenciais e digitais. Ficar mais leve nesse mundo impregnado de múltiplas tarefas, informações, funções, algoritmos, curtidas, violência, ódio destilado em qualquer esquina, é sentir o corpo acumular toneladas de gordura. Dias atrás me falaram que um menino perguntou para uma senhora de cinquenta e poucos anos, se envelhecer dói. Ela convidou o guri para prosear. São vizinhos. Fez uma bela mesa de lanche, com quitandas, frutas, refrigerante, suco, café, chocolate, doce, aveia... O menino sentou-se com os olhos vidrados nos quitutes. Nunca viu tanta fartura. A senhora disse para ele se servir do que desejar. O menino se apressou em comer. Comia bolo, bebia chocolate quente, falava de boca cheia, jogando uns farelos do que mastigava sobre a mesa. A senhora só observava. O menino ria, comia, falava umas frases sem finalizar a conversa. Voltava a comer e, ao mesmo tempo, acessava o celular. Tirava fotos da mesa. Fazia self. Publicava na rede. Mandava áudios para o grupo. Fazia reels, "lanchando na casa da vizinha". Criava storys com fundo musical e legendas do tipo: "os que os olhos veem, o estômago sente; amigos de uma vida (eu e ela);

quem quer, tirar os olhos?! quitei na casa da vizinha coroa; altos papos; viramos amigos..." A senhora olhava o menino. Nenhum susto com a atitude dele, que ora marcava presença, conversando de boca cheia, ora se ausentava, tirando fotos e postando na rede. Sorriu. Pensou: a juventude é veloz, intensa na ansiedade de ver o relógio correr; tomar corpo; sair de casa; namorar, transar, paquerar, casar; viajar; estudar, trabalhar... Velocidade em postar o que está fazendo; compartilhar o feed; angariar novos seguidores, ter sucesso; aparecer, existir, mostrar que está vivo; conversar com o espelho da tela; existir para os outros para acreditar, de fato, na própria existência. Poxa, quanta camada de "gordura" na pele para existir! Se eu continuar a relatar o caso, vou para a área da autoajuda. Literatura não é uma espécie de cura? Curar-se das mazelas da vida cotidiana, curar-se da desinformação, curar-se da falta de ideias, curar-se da ausência de alteridade, curar-se do desencantamento, curar-se do obscurantismo intelectual, curar-se da ausência de palavras e assuntos. Então literatura é uma espécie de autocura... O menino lembra da

pergunta que originou aquela comilança prazerosa. "Então, dona, envelhecer dói?" A senhora lhe disse: envelhecer não dói. A gente se sente mais leve, que passa a comer menos; a gente anda devagar porque não tem mais pressa; a gente prioriza cada instante; a gente acumula aprendizados e experiências; a gente passa a prestar mais atenção nas pessoas; a gente aprende a pensar mais, e falar menos; a gente aprende a julgar menos; a gente aprende que todos devem respeitar as diferenças de idade e pensamentos; enfim, a pele fica mais frágil é porque a juventude passa para dentro. A pele deixa de ser suporte ou cabide da essência. Cada um deve viver o esplendor de sua idade. A gente aprende, também, que a vida é sopro, instante, desafinamento que afina. A gente aprende que vai, que o corpo vai, e só a alma fica. Alma não tem pele, cabelo, dores, camadas de gordura. Por isso, a gente enruga, os cabelos vão ficando finos, ralos e brancos. A gente aprende no último milésimo de segundo, que a eternidade é minúscula, leve, simples e breve. O menino coçou a cabeça. Abriu a boca, deixando cair uns farelos de bolo. Disse: entendi! Por isso eu como muito e ando rápido demais? Tenho pressa. É isto? "Sim, menina, é isto..."

Vereadora bom-jesuense denuncia prefeito por abandono e negligência de obras e possível uso indevido de dinheiro público

(Denúncia foi encaminhada ao Ministério Público, segundo vereadora, para fazer justiça e se respeitar os interesses dos munícipes de Bom Jesus do Amparo/MG)

Chega-nos à redação, forte denúncia da Vereadora Inez Santos, que aponta que vereadores detectaram uma situação um tanto quanto absurda, incoerente e duvidosa, ocorrendo no município de Bom Jesus do Amparo, em relação à Creche Municipal Bom Menino e também ao Ginásio Poliesportivo Lillite Motta, que passam por situação de abandono e sérias necessidades de reforma e/ou conclusão de obras há muito paralisadas.

A vereadora e outros colegas da Casa Legislativa questionam a necessidade de se adquirir um terreno inadequado, ao valor absurdo de R\$ 1.000.000,00 (Hum Milhão de Reais) para a construção de outra creche, sendo que a já existente é tão espaçosa e bem pro-

Creche Municipal Bom Menino em Bom Jesus do Amparo relegada ao abandono com carência de finalização de obras



Ginásio Poliesportivo Lillite Motta em Bom Jesus do Amparo /MG mostra a carência e urgência de obras e reformas



jetada e estruturada, e o terreno proposto para a nova creche desnecessária (além de não haver nenhuma necessidade) encontra-se à beira do rio, sujeita a enchentes.

Também munícipes se assombram com tão esquisita intenção do prefeito querer adquirir tal área, quando a prioridade deveria ser finalizar as obras da Creche e reformar o Ginásio Poliesportivo, antes que o precário estado piore ainda mais.

Segundo a vereadora, a função da Câmara se destaca em fiscalizar e disso não tem se furtado, cumprindo com responsabilidades e maestria o seu papel.

"De acordo com o que vem acontecendo, a prefeitura está ferindo 05 Princípios Básicos da Administração Pública que são: 1 Legalidade – 2 Impessoalidade – 3 Moralidade – 4 Publicidade – 5 Economicidade, o que pode gerar, em consequência, Improbidade Administrativa", afirma a vereadora Inez Santos.

Terreno inadequado à beira do rio com valor aparentemente exorbitante totalmente desnecessário para construir mais uma Creche, sem terminar a já existente





Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Momentos de renovar a fé e o sorriso, para
que nossos corações se encham de paz e amor.



ITABIRA/MG E REGIÃO

Metabase

JUNTOS PARA CONQUISTAR, AVANÇAR E RESISTIR!





A CRIATIVIDADE
TECE A MAGIA
DO NATAL



As luzes acendem e a cidade se reconhece nas praças: música, fotos, sorrisos, abraços, histórias. É o talento da nossa gente no palco e na rua – um tributo à arte itabirana, feito por quem cria, canta, dança, toca e ensina.

Quando as pessoas ocupam os espaços, tudo brilha mais. Ponto a ponto, Itabira se une.



Venha com a família prestigiar a arte itabirana.



Prefeitura de

Itabira

Juntos pelo Amanhã



@prefeitura_itabira



Audiência pública vai discutir situação do transporte urbano em Itabira



ITABIRA (MG) – A Câmara Municipal de Itabira realizou, na terça-feira, dia 25 de novembro de 2025, às 14h, a 43ª reunião ordinária da Primeira Sessão Legislativa. A pauta incluiu votações de projetos, aprovação de requerimentos, indicações ao Executivo e participação da comunidade na tribuna. Um dos destaques da sessão foi o anúncio de audiência pública para debater um dos temas mais sensíveis à população:

a atual situação do transporte coletivo municipal.

Projetos aprovados – O plenário aprovou, em primeira discussão e votação, o projeto que declara de utilidade pública a Associação das Mães de Autistas (AMAES), de autoria do vereador Juber Madeira Gomes. A matéria recebeu parecer favorável.

Em segunda discussão e votação, os vereadores ratificaram os relatórios contábeis da Câmara referentes a setembro de 2025, por meio de projeto de resolução da Mesa Diretora. O texto foi aprovado com quórum de maioria simples.

Requerimentos – Foi aprovado o requerimento do vereador Ronaldo Meireles de Sena solicitando o envio de Moção de Aplaúso aos professores e instrutores de Ritbox.

Também foi aprovado o requerimento do vereador Reinaldo Lacerda, que convoca audiência pública para o dia 09 de dezembro, às 19h, com o objetivo de discutir a atual situação do sistema de transporte coletivo municipal.

O tema, considerado crítico e de alto interesse da população, deve reunir representantes do Poder Público, operadores do serviço e usuários do transporte urbano. O encontro será aberto ao público e transmitido pelos canais oficiais da Câmara.

Indicações ao Executivo:

Foram encaminhadas as seguintes **indicações do vereador Elias Lima:** Substituição do transformador de energia elétrica da comunidade dos Machados; Implantação de cobertura na área externa

do PSF do bairro Eldorado.

Tribuna Popular:

Agnes Carelle utilizou a tribuna para apresentar o projeto Planeta Panela, iniciativa de impacto social e ambiental que tem alcançado forte adesão da comunidade.

Fonte e fotos: Câmara de Vereadores de Itabira



Feliz Natal e Ano Novo!

Metas cumpridas e fé renovada!

ATENÇÃO APOSENTADOS E SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

OS JUROS BAIXARAM

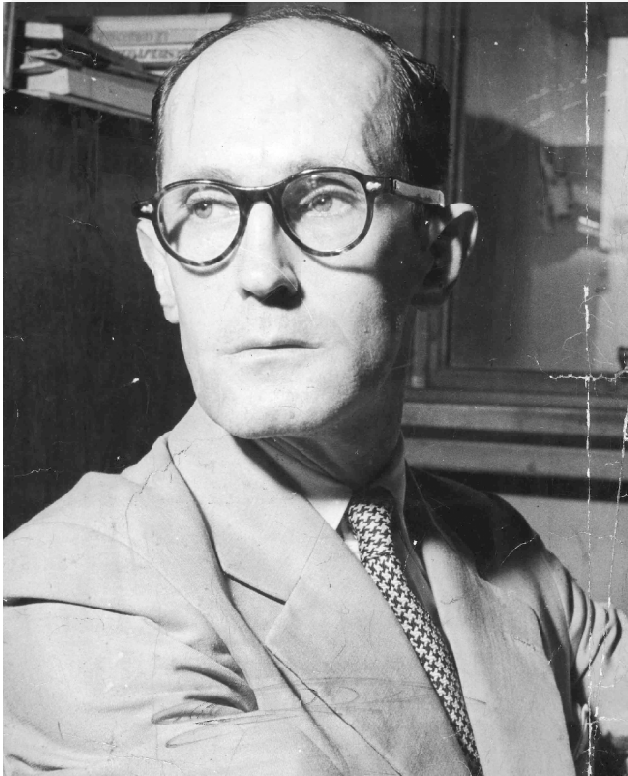
31 3831-6277 | 3831-2477 | 9 9653-1914

www.itacredfinanceira.com.br

www.itanel.com.br
31 - 3816 - 0600
Avenida Ipiranga - 837 A
Novo Amazonas
Itabira - MG

UFMG celebrou centenário da formatura de Carlos Drummond de Andrade no curso de Farmácia

Poeta colou grau em dezembro de 1925; documentário vai contar relação do escritor com a graduação e a profissão de farmacêutico



“Matéria é palavra que serve para definir a substância de que são feitos todos os corpos. Houve quem definisse: matéria – tudo o que afeta os nossos sentidos. Não é exato: a sombra afeta o órgão visual e não é matéria, mas simples ausência de luz. Outra definição: matéria é a extensão impenetrável.” Foi dessa maneira que Carlos Drummond de Andrade definiu o conceito de ‘matéria’ em uma prova de química, no primeiro ano do curso de graduação em Farmácia. A maneira poética de escrever já mostrava que o então estudante talvez não viesse a exercer aquela profissão.

Considerado um dos maiores poetas do Brasil, Drummond passou boa parte da vida publicando obras e escrevendo poesias e crônicas para jornais e veículos de imprensa. O que poucas pessoas sabem é que o escritor também era farmacêutico: graduou-se na Faculdade de Farmácia (Fafar) da UFMG em 25 de dezembro de 1925.

Para comemorar o centenário de sua formatura, no dia 7 de novembro, a partir das 9h, a Faculdade de Farmácia, juntamente com o seu Centro de Memória (Cemefar), o Centro de Comunicação da UFMG (Cedecom) e a Pró-reitoria de Cultura (Procult), promoveu uma programação especial dedicada ao escritor. Às 9h10, houve o lançamento do documentário *Drummond: a farmacologia das palavras*, produzido pela TV UFMG. Às 9h40, a professora Raquel Virgínia Rocha Vilela, do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Fafar, mediou a apresentação *Pedras, palavras e silêncio: o universo de Drummond*.

Às 10h, o ator e diretor Odilon Esteves fez a leitura dramática *Drummond e a farmácia: 100 anos de uma formatura*. Em seguida, às 11h, ocorreu o debate *Drummond: entre a farmácia e a poesia*. O encerramento da celebração foi às 11h30, com o descerramento de placa comemorativa em homenagem ao escritor.

As apresentações e debates tiveram lugar no auditório da Faculdade, no campus Pampulha, e serão abertas ao público.

A diretora da Faculdade de Farmácia, Ana Paula Lucas Mota, opina que, em muitas de suas obras, Drummond revela um olhar atento e sensível ao cuidado, característica que marca a profissão do farmacêutico. “Drummond nos lembra



Diretora da Faculdade de Farmácia, Ana Paula Lucas Mota.

que, assim como os remédios curam as dores do corpo, as palavras podem curar as dores da alma. E, se por um lado sua desistência da Farmácia abriu caminho para que a literatura brasileira fosse salva, para nós permanece a sensação de dever cumprido – afinal, continuamos a cuidar, cada um a seu modo, das dores humanas. Drummond, com sua obra, e nós, formando excelentes farmacêuticos”, diz.

Mota conta que sua relação com o poeta vem desde a época em que ela se graduou em Farmácia, também na UFMG. A turma da diretora se formou em 2002, centenário do nascimento de Drummond. “Minha turma recebeu o nome de Turma Centenário Carlos Drummond de Andrade. Esse momento é muito significativo para mim, porque estou participando de dois centenários deste grande poeta. Drummond remete à farmácia em muitas poesias e crônicas. A sua obra é vastíssima, tem uma importância enorme para nós.”

Farmacologia das palavras

O documentário produzido pela TV UFMG, que foi lançado no evento do centenário da formatura de Drummond, aborda parte de sua vida na capital Belo Horizonte. Nascido em Itabira, ele se mudou para a capital para estudar e frequentou o tradicional Colégio Arnaldo. O seu retorno à capital se deu com o intuito

de fazer a graduação. E ele optou pela Faculdade de Farmácia da UFMG.

Para contar essa história, a equipe da TV UFMG debruçou-se sobre documentos do Cemefar, investigando textos e poemas do autor relacionados à sua vivência na Faculdade de Farmácia e à sua relação com a profissão. A equipe da TV teve acesso a peças como o discurso de formatura de Drummond e a carta que o poeta escreveu quando negou o recebimento do título de doutor *honoris causa* da UFMG, de que ele julgava não ser merecedor.

“Revisitamos os documentos, realizamos entrevistas e construímos a narrativa do documentário em cima disso. Investigamos textos de Drummond que contavam com termos científicos relacionados ao ambiente da formação dele em Farmácia e à vida dele na UFMG”, explica Ariane Gervásio, jornalista da TV UFMG que produziu, roteirizou e dirigiu o documentário.

Gervásio conta que o fato mais curioso sobre a produção do documentário está relacionado à controvérsia do ingresso de Drummond em um curso superior. Ela explica que, para alguns pesquisadores, o ingresso na graduação foi algo imposto por sua família. Para outros, foi uma forma que o autor encontrou para ‘endireitar’ a sua vida, que era muito agitada e boêmia. “Então, para alguns, o curso superior foi uma forma de Drummond se redimir com a sua família, mostrando que era capaz de ter um futuro sólido. É muito interessante perceber que, apesar de ele ter essa formação formal e não ter seguido essa carreira, a farmácia é algo que aparece em toda a sua obra”, explica.

Além da investigação de documentos e de visitas a acervos históricos na cidade natal de Drummond, Itabira, a produção do documentário entrevistou estudantes, servidores técnico-administrativos e professores da Universidade, como o emérito Gerson Pianetti, ex-diretor da Faculdade de Farmácia, que ajudou a consolidar a profissão de farmacêutico no Brasil.



Entrevista com o historiador e fotógrafo Humerto Martins, nos bastidores do documentário sobre DrummondFoto: TV UFMG

Concurso artístico

Como parte da celebração do centenário da formatura de Drummond, a Faculdade de Farmácia (Fafar), a Escola de Belas Artes (EBA) e a Pró-reitoria de Cultura (Procult) também lançaram um concurso de projetos artísticos para selecionar obras que serão expostas no prédio da Fafar.

Dois projetos foram selecionados: um na categoria pintura mural, que teve como temática aspectos relacionados à história da Faculdade, e outro na categoria obra bidimensional, que abordou o centenário da formatura do poeta. Cada projeto recebeu auxílio estudantil nos valores de R\$ 4 mil (pintura mural) e R\$ 2 mil (obra bidimensional).

Os dois projetos vencedores também foram apresentados no dia 7. Durante a manhã, houve a inauguração da obra bidimensional, de Lara Ferreira dos Reis, e, na parte da tarde, do mural, de autoria de Erick Moreira Alves e Maria Eduarda de Oliveira Ferreira.

Luana Macieira

Carlos Drummond de Andrade em 2 documentários fundamentais!

Existe um poeta na literatura brasileira que não é apenas lido, mas vivido. Suas palavras estão cravadas no imaginário popular, nas provas de vestibular e, o que é mais importante, na nossa eterna busca por significado nas miudezas do dia a dia. Sim, estamos falando dele, o mineiro de Itabira, *Carlos Drummond de Andrade*.

Drummond não cabe em rótulos. Mineiro de Itabira, funcionário público, cronista, poeta modernista, ele é uma das vozes mais potentes da literatura brasileira do século XX. Sua poesia é ao mesmo tempo íntima e universal, filosófica e cotidiana, melancólica e irônica — enfim, um suco de Brasil.

O poeta estreou com *Alguma Poesia* (1930), obra que já trazia o famoso verso “No meio do caminho tinha uma pedra”. Depois vieram *Sentimento do Mundo* (1940), *A Rosa do Povo* (1945), *Claro Enigma* (1951), entre outros. Em cada livro o poeta observa o Brasil, o tempo, o amor, a morte e a própria linguagem com olhos de quem sabe que tudo é transitório — menos a dúvida.

Sua escrita influenciou gerações e atravessou fronteiras. Drummond é aquele tipo de autor que parece conversar com você no ônibus, no café, no silêncio da madrugada. E é justamente essa intimidade que os dois documentários sobre ele tentam capturar.

Dois Olhares para (Des)Entender o Poeta



Para quem deseja mergulhar mais fundo na vida e na obra desse gigante da poesia, dois documentários se destacam: um da TV Cultura e outro da TV Brasil, ambos de grande relevância, oferecendo perspectivas diferentes, mas complementares, sobre a trajetória do poeta e seu impacto na cultura brasileira.

O Fazendeiro do Ar (TV Brasil)

Esse documentário da TV Brasil é mais direto e educativo. Em formato compacto, ele apresenta a trajetória de **Drummond** com depoimentos que ajudam a contextualizar sua importância literária e filosófica. É uma excelente porta de entrada para quem ainda não conhece o poeta ou quer uma visão panorâmica de sua vida e obra. É acessível, rápido e cheio de insights, ideal



para quem quer começar a entender Drummond sem se perder em academicismos.

Poeta de Sete Faces (TV Cultura, 2002)

O maior trunfo deste documentário é a chance de **ouvir o próprio Drummond**. O título faz referência ao icônico *"Poema de Sete Faces"* e, de fato, a obra tenta mapear as várias facetas do escritor: o mineiro, o cronista, o funcionário público, o reservado.

Com imagens raras, entrevistas com familiares e estudiosos, e cenas da casa de infância em Itabira, o filme, dirigido por Paulo Thiago, constrói uma narrativa sensível e respeitosa. É ideal para quem quer entender como a vida de **Drummond** se entrelaça com sua obra — e como sua obra se entrelaça com o Brasil.

Organiza o Natal

Alguém observou que cada vez mais o ano se compõe de 10 meses; imperfeitamente embora, o resto é Natal. É possível que, com o tempo, essa divisão se inverta: 10 meses de Natal e 2 meses de ano vulgarmente dito. E não parece absurdo imaginar que, pelo desenvolvimento da linha, e pela melhoria do homem, o ano inteiro se converta em Natal, abolindo-se a era civil, com suas obrigações enfadonhas ou malignas. Será bom.

Então nos amaremos e nos desejaremos felicidades ininterruptamente, de manhã à noite, de uma rua a outra, de continente a continente, de cortina de ferro à cortina de nylon — sem cortinas. Governo e oposição, neutros, super e subdesenvolvidos, marcianos, bichos, plantas entrarão em regime de fraternidade. Os objetos se impregnarão de espírito natalino, e veremos o desenho animado, reino da crueldade, transposto para o reino do amor: a máquina de lavar roupa abraçada ao flamboyant, núpcias da flauta e do ovo, a betoneira com o sagüi ou com o vestido de baile. E o supra-realismo, justificado espiritualmente, será uma chave para o mundo.

Completado o ciclo histórico, os bens serão repartidos por si mesmos entre nossos irmãos, isto é, com todos os vivos e elementos da terra, água, ar e alma. Não haverá mais cartas de cobrança, de decompostura nem de suicídio. O correio só transportará correspondência gentil, de preferência postais de Chagall, em que noivos e burrinhos circulam na atmosfera, pastando flores; toda pintura, inclusive o borrão, estará a serviço do entendimento afetivo. A crítica de arte se dissolverá jovialmente, a menos que prefira tomar a forma de um sininho cristalino, a badalar sem erudição nem pretensão, celebrando o Advento.

A poesia escrita se identificará com o perfume das moitas antes do amanhecer, despojando-



se do uso do som. Para que livros? perguntará um anjo e, sorrindo, mostrará a terra impressa com as tintas do sol e das galáxias, aberta à maneira de um livro.

A música permanecerá a mesma, tal qual Palestrina e Mozart a deixaram; equívocos e divertimentos musicais serão arquivados, sem humilhação para ninguém.

Com economia para os povos desaparecem suavemente classes armadas e semi-armadas, repartições arrecadoras, polícia e fiscais de toda

espécie. Uma palavra será descoberta no dicionário: paz.

O trabalho deixará de ser imposição para constituir o sentido natural da vida, sob a jurisdição desses incansáveis trabalhadores, que são os lírios do campo. Salário de cada um: a alegria que tiver merecido. Nem juntas de conciliação nem tribunais de justiça, pois tudo estará conciliado na ordem do amor.

Tudo mundo se rirá do dinheiro e das arcas que o guardavam, e que passarão a depósito de doces, para visitas. Haverá dois jardins para cada habitante, um exterior, outro interior, comunicando-se por um atalho invisível.

A morte não será procurada nem esquivada, e o homem compreenderá a existência da noite, como já compreendera a da manhã.

O mundo será administrado exclusivamente pelas crianças, e elas farão o que bem entenderem das restantes instituições caducas, a Universidade inclusive. E será Natal para sempre.

Ah! Seria ótimo se os sonhos do poeta se transformassem em realidade.

Texto extraído do livro *"Cadeira de Balanço"*, Livraria José Olympio Editora - Rio de Janeiro, 1972, pág. 52. Carlos Drummond de Andrade ANDRADE, C. D. *"Cadeira de Balanço"*, Livraria José Olympio Editora - Rio de Janeiro, 1972.

Feliz Natal para Você

Para você, desejo o sonho realizado.
O amor esperado. A esperança renovada.

Para você, desejo todas as cores desta vida. Todas as alegrias que puder sorrir. Todas as músicas que puder emocionar.

Desejo que os amigos sejam mais cúmplices, que sua família esteja mais unida, que sua vida seja mais bem vivida.

Gostaria de lhe desejar tantas coisas, mas nada seria suficiente... Então, desejo apenas que você tenha muitos desejos. Desejos grandes e que eles possam te mover a cada minuto, ao rumo da sua felicidade."

Feliz Natal com a benção de Deus!!! 🙏🌟



SINDICATO METABASE ITABIRA E REGIÃO

Trabalhadores da Vale em Itabira aprovam ACT 2025/2026 e ACT PLR 2026

Os trabalhadores da Vale nas minas de Cauê, Conceição e Periquito, em Itabira, aprovaram a proposta apresentada para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2026 e para o Acordo Coletivo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2026, com pagamento em 2027. Após três dias de assembleias conduzidas pelo Sindicato Metabase de Itabira e Região, 76% dos votantes marcaram **SIM** à proposta. Ao todo, **1.593 trabalhadores** participaram do processo de votação, realizado tanto nas unidades operacionais quanto na sede do sindicato, garantindo ampla participação de todos os turnos e também de empregados afastados, em fê-

rias e administrativos.

Resultado da votação
· **Votos SIM:** 1.219 (76%)
· **Votos NÃO:** 366 (23%)
· **Branco e nulos:** 6 (1%)
· **Abstenções:** 2

NEGOCIAÇÃO INTENSA E CONSTRUÇÃO COLETIVA

O processo de negociação contou com **seis rodadas** entre sindicato e empresa, marcadas por idas e vindas, discordâncias e ajustes de pauta. As propostas foram debatidas de forma transparente junto à categoria, que participou ativamente desde a pesquisa inicial de reivindicações até a panfletagem e mobilizações nas minas.



Votação da proposta apresentada para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2026 e para o Acordo Coletivo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2026, com pagamento em 2027.

Embora o cenário tenha apresentado tensões e pontos de impasse, o Sindicato Metabase manteve firme a defesa das demandas dos trabalhadores e conseguiu construir uma proposta que foi finalmente deliberada pela categoria.

PRINCIPAIS PONTOS APROVADOS NO ACT 2025/2026

O acordo aprovado prevê reajuste salarial de 5%, com ganho real e um novo Piso Salarial da categoria de R\$ 2.330,00, enquanto o piso do Programa de Formação Profissional será de R\$ 2.225,00.

O Cartão alimentação será reajustado em 5%, com ganho real, incluindo o 13º crédito. Uma novidade importante é que a coparticipação do empregado **não será reajustada** e fica congelada em **R\$ 50**, o que significa que **o percentual pago pelo trabalhador diminuirá ano após ano**, atendendo a reivindicação do Sindicato.

A proposta aprovada contempla também um **Reajuste de 5%** nos limites de reembolso da AMS, incluindo: **Óculos / Lentes / Vacinas / Reembolso Educacional / Empréstimo de férias / Auxílio-creche ou babá /**

Além disso, garante o crédito natalino de R\$ 276,00 no cartão alimentação no dia 10 de dezembro, além do vale-presente de R\$ 140 por dependente de até 10 anos, a ser pago até 10 de dezembro. A segunda parcela do 13º salário terá correção e será paga no dia 20 de dezembro. Os reajustes retroativos dos meses de novembro e dezembro serão pagos em janeiro.

Outro ponto pedido pelo Sindicato e aprovado é que a partir de **1º de dezembro**, o benefício de **Passagem de Trem** passa a valer para **todos os empregados**, que poderão utilizá-lo em **qualquer ferrovia operada pela Vale**.

DESTAQUE DAS CLÁUSULAS SOCIAIS APROVADAS

Nesta campanha, o Metabase Itabira levou à mesa e reivindicou pautas atuais e sensíveis, que agora se transformam em direitos importantes para os trabalhadores. Estes tópicos fizeram parte da proposta:

1. Promoção da Saúde Mental (NR-01)

A empresa passa a adotar diretrizes de promoção da saúde mental alinhadas à NR-01, com ações preventivas, protocolos de acolhimento e acompanhamento adequado em casos de sofrimento psíquico.

2. Apoio psicológico e assistência em casos de vício em Jogos de Azar

Cria mecanismos de acolhimento e suporte psicológico para trabalhadores com problemas decorrentes de jogos de aposta, um tema crescente e que passa a ser tratado com responsabilidade pela empresa.

3. Flexibilização de jornada para pais e mães de filhos com Autismo ou Síndrome de Down

Permite ajustes de horário, facilidades de entrada/saída e medidas de apoio para garantir cuidados adequados aos filhos, reconhecendo a rotina diferenciada dessas famílias.

4. Suporte Familiar em caso de óbito

Também houve avanço na licença por falecimento, ampliada de 2 para 5 dias corridos nos casos de morte de pai, mãe, irmã(o), cônjuge ou companheiro(a), filho(a) ou enteado(a), assegurando mais tempo e acolhimento às famílias em momentos de luto. Em situações de falecimento do trabalhador, a família terá:

Extensão do cartão alimentação por 2 meses

· **AMS garantida por 3 meses para os dependentes**

· **Apoiar disponível por 3 meses**

· **AMS garantida para órfãos até 18 anos**

Um avanço social significativo para proteção das famílias.

Outro ponto social é a ampliação da Licença-Paternidade, que passa de 20 para 30 dias corridos.

Também está garantido a manutenção integral da carteira de benefícios, preservando todos os diferenciais e coberturas do plano de saúde AMS, uma defesa histórica do Sindicato Metabase e um dos pilares mais valorizados pelos trabalhadores. O presidente do Sindicato destacou: “Ganhar é ótimo. Mas, para nós, é ainda mais importante **não deixar que nenhum benefício seja tirado do trabalhador.**” — André Viana

PLR 2026, COM PAGAMENTO EM 2027

Atendendo a uma reivindicação direta dos sindicatos, a proposta final mantém o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2026 com as mesmas regras da PLR 2025. Permanecem inalterados o target, o teto, a fórmula de cálculo e todos os demais critérios que compõem o modelo vigente, garantindo previsibilidade e proteção ao trabalhador: target de 4,67 salários e o teto de 7 salários.

PAPEL DO SINDICATO

Essas conquistas não surgiram por acaso. O **Sindicato Metabase de Itabira teve papel determinante** na construção da proposta que foi levada à mesa nacional da Vale em todo o país, influenciando diretamente avanços estruturais como o direito às passagens de trem nas duas ferrovias, a inclusão das novas cláusulas sociais e a defesa intransigente da manutenção integral dos benefícios. A diretoria do Metabase atuou firmemente durante todas as rodadas de negociação, levando as demandas reais dos trabalhadores, enfrentando resistências e garantindo que pautas históricas da categoria fossem finalmente reconhecidas pela empresa.

PALAVRA DO PRESIDENTE

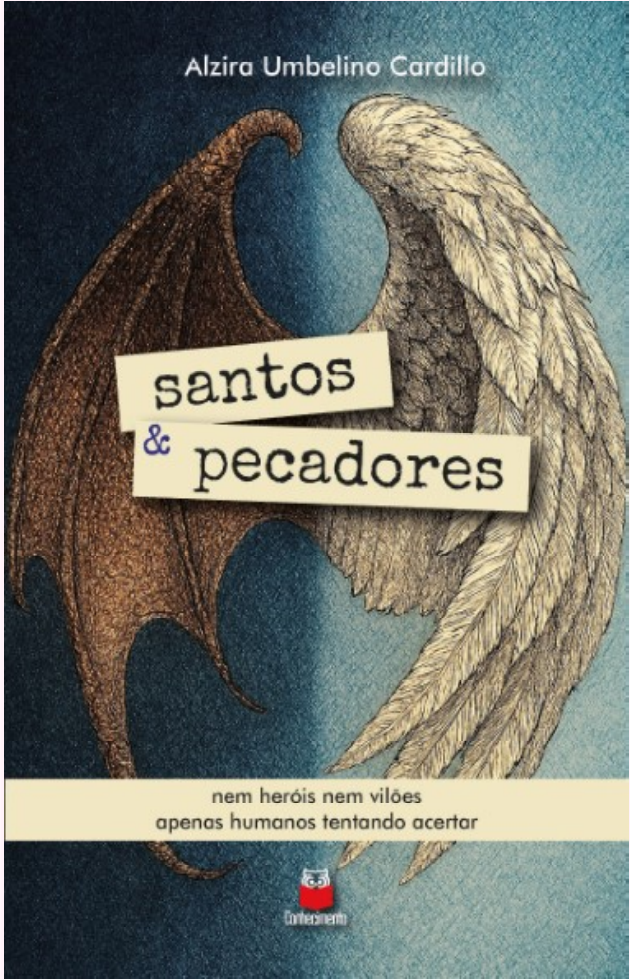
O presidente do Sindicato Metabase, **André Viana (Pato Roco)**, destacou que a aprovação encerra com legitimidade o ciclo de negociações deste ACT:

“O acordo está aprovado. A validade é imediata, conforme edital. Agradeço a cada guerreiro e guerreira que votou, que esteve junto desde a pesquisa, desde a panfletagem, desde a luta. A participação da categoria fez toda diferença. Já em março do ano que vem temos o ACT local das Minas de Itabira, e a ordem é avançar. Precisamos de tempos melhores e o resultado demonstra isso. Melhorar sempre é o que os guerreiros e guerreiras precisam.”

LANÇAMENTO DE LIVRO - ALZIRA UMBELINO

Santos & Pecadores

Lenin Novaes Segunda, 24 de novembro de 2025



Quando fiz a leitura do título do livro da Alzira Umbelino Cardillo, **Santos & Pecadores**, na imagem da arte da capa da publicação, não me dei conta do contexto geral. A leitura dinâmica, ao ser feita sem a devida atenção, nos “prega uma peça”. De imediato, assim, deixei a imaginação à deriva me levar sobre os tais eixos antagônicos, avessos, adversos, supostamente. O simbolismo da questão, vista daquela maneira, me remetia ao inferno, na expressão de **Pecadores** e, ao céu, no algoritmo de **Santos**. Seria esse o propósito da escritora? Atiçar a imaginação?

Bem, nada como uma respiração profunda para recuperar o fôlego (assim, como no caso de possível afogamento em mar de águas calmas), ou de contar até 10 para resgatar o equilíbrio do raciocínio (diante de confusão à qual se entrelaçam os pontos cardeais). Aí, no complemento de **Santos & Pecadores**, tem **nem heróis nem vilões, apenas humanos tentando acertar**, em letras minúsculas, como subtítulo. É a boa tacada de *marketing* editorial no livro de 84 páginas, formato 14x21cm, sob ISBN 978-65-5387-483-1 da Conhecimento Editora.

O conteúdo do livro é incrementado por contos: Prodígios, milagres e sinais; Conversa na gruta; Luzia; Quatro estações; Ger&Ger; Rosa amarela; O sonho de Bernardo; Santos e pecadores; A mala vermelha e o presépio de natal. Com preço de capa de R\$ 49,00, o livro teve o



lançamento 18/11, na Livraria Leitura do Minas Shopping, em Belo Horizonte/MG, onde pode ser adquirido. Também através do site da Conhecimento Editora, no link conhecimentolivraria.com.br. É excelente opção para presentear familiares no Natal e em ações de amigo oculto. Confira.

Particularmente, estimados leitores, o livro da Alzira Umbelino Cardillo, mineira de Itabira, a cidade natal do poeta e jornalista Carlos Drummond de Andrade, faz florescer, naquela urbe, uma proposta real de autores literários. Há alguns anos, quando por lá comecei a circular, após tomar parte de uma das edições do Festival de Inverno, fui surpreendido com a proposta de transformar Itabira em Capital Nacional da Poesia, explorando de forma leviana à imagem do saudoso poeta. Aí combati a iniciativa com veemência. Mas, essa é outra história que não cabe aprofundar agora.

A editora, no site, faz descrição do livro com o argumento no qual “o bem e o mal travam luta nas emoções e nas consciências dos personagens dos contos de **Santos & Pecadores**. O leitor encontrará nesta obra uma seleção de textos que desnudam a dicotomia humana nas mais simples situações do cotidiano, no trivial. Como na conhecida lenda que conta sobre os dois lobos internos que cada pessoa possui em si, devemos escolher qual lobo queremos alimentar, a fim de que o outro morra, ou ao menos não cresça. Quando a adolescente perdoou a irritante defunta Marinete, em Rosa Amarela, por exemplo, seu lado bom sobressaiu e quem sabe abriu caminho para novas boas

LENIN NOVAES - Posts - Autor de Crônicas do Athaliba - jornalista e produtor cultural. É co-autor do livro *Cantando para não enlouquecer, biografia da cantora Elza Soares*, com José Louzeiro. Criou e promoveu o Concurso Nacional de Poesia para jornalistas, em homenagem ao poeta Carlos Drummond de Andrade. É um dos coordenadores do Festival de Choro do Rio, realizado pelo Museu da Imagem e do Som – MIS.

atitudes. Quando Zé Aparecido percebeu o erro ao julgar o namorado inocente da filha, em Prodígios, Milagres e Sinais, talvez tenha entendido que é fácil se enganar com pré-julgamentos. E por aí vai... **Santos & Pecadores** é o que somos. Que sejamos bravos lutadores ao alimentarmos e encorajarmos nosso lobo bom.”

Alzira Umbelino Cardillo projeta para 2026, no 1º semestre do próximo ano, publicação que relatará relação de amizade com o cantor e compositor Belchior. A narrativa de memória terá o título **Um cearense no meio do meu caminho**. Diz ela que a amizade, conforme observação do artista, “nasceu sob o signo da poesia, da literatura”, por ocasião do lançamento do disco **Alzira Cardillo - uma antologia de Belchior**. Sim, ela é cantora, além de escritora. E o outro projeto é o livro da dissertação - ela é formada em Letras - defendida no mestrado do Curso de Letras da PUC-Minas: **Soteriologia na obra de Fernando Pessoa**.

Às únicas vereadoras no universo de 17 parlamentares, Jordana Madeira e Dulce Citi (PDT - Partido Democrático Trabalhista), sugiro pedir à mesa diretora da Câmara de Vereadores de Itabira o lançamento do livro **Santos & Pecadores**, na assembleia legislativa municipal. Isso se constituirá em atividade sociocultural que reunirá a diversidade da população. E dará visibilidade ao trabalho da filha ilustre itabirana que, com ousadia, conquistou a inserção na sociedade. Que a ideia possa se transformar em realidade.

Anúncio Natal Imagem Gráficas
8,5 cm x 24,5 cm